

REPUDIAM OS UNIVERSITÁRIOS A TENTATIVA DE SUBÓRNO DO GOVERNO

Pilotos Escorraçaram os Tiras do Sindicato

Os pilotos em transportes aéreos escorraçaram ontem dois policiais do DOPS que acionadamente penetraram no recinto do Sindicato, onde se realizava uma assembleia.

Logo que notaram a presença dos tiras, os pilotos suspenderam a assembleia e exigiram sua retirada, o que se verificou quase uma hora depois. Solicitado telefonicamente pelos dirigentes do Sindicato a ordenar a saída dos policiais da assembleia, o sr. Irineu Mendonça, diretor da Divisão de Orientação Sindical do Ministério do Trabalho afirmou que «na da podia fazer».

Finalmente, com a retirada dos policiais, foram reiniciados os trabalhos da assembleia.

Inúmeros problemas foram debatidos pelos pilotos, entre os quais o aumento de salário que estão reivindicando. Sobre este particular, ficou assentado que a diretoria do Sindicato entraria

em entendimentos com os aeronautas e aviadores, objetivando a unificação das três corporações da campanha por melhores salários.

Em nossa edição de amanhã, daremos detalhada reportagem sobre as outras questões debatidas na assembleia.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1955 ★ N.º 1.552

HO CHI MINH EM MOSCOU

PARIS, 12 (AFP) — O rádio de Moscou, em emissão especial, anunciou que chegaram à capital Ho Chi Minh e sua comitiva.

O presidente da República Democrática do Viet-Nam foi recebido

pelo marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética, e pelo marechal Bulganin, presidente do Conselho de Ministros e Nikita Krushchev, secretário do Partido Comunista da União Soviética.

No discurso que pronunciou, em viet-minhês ao chegar à capital soviética, Ho Chi Minh agradeceu à União Soviética sua assistência para a restauração econômica do Viet-Nam e enalteceu a amizade soviético-vietnamita. (Lê-se quinta página a saudação de Ho Chi Minh ao povo soviético).

SEGUIU PARA OS EE. UU.

PARIS, 12 (AFP) — Acompanhada a Agência Tass que partiu de avião, para os Estados Unidos, a delegação agrícola soviética dirigida pelo primeiro vice-ministro da Agricultura da União Soviética, e que fora convidada a visitar as instalações agrícolas americanas.

Nove Aumentos em Apenas 5 Horas de Reunião

ESCORCHADO O POVO PELA GANG DA COFAP

CONVITE AO POVO

As Comissões Executivas, Nacional e da Seção do Distrito Federal do MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA convidam os Comitês de Apoio ao MNPT, dos bairros, das empresas, dos setores de trabalhadores, aos delegados já eleitos à Convenção do Distrito Federal, os trabalhadores em geral, a população dos bairros, os estudantes e todos os democratas que neste momento lutam pela preservação do regime democrático em nosso país, através da realização de eleições livres e democráticas a 3 de outubro e respeito ao pronunciamento das urnas, a comparecerem à mesa-redonda que, sobre essas importantes questões, terá lugar amanhã, quinta-feira, às 20 horas, no Auditório da A.B.I. - 9º and. Rio de Janeiro, 13 de julho de 1955.

TERROR CONTRA AS POPULAÇÕES AFRICANAS

NAIROBI, 12 (AFP) — Cento e oitenta e sete africanos, foram hoje presos no subúrbio de Nairobi, numa vasta operação militar, empreendida pelo exército e pela polícia.



FLORES DA CUNHA



LUTERO VARGAS



JARBAS MARANHÃO

NOSSO POVO NÃO SE SUBMETERÁ AO ARBITRÍO DE UMA DITADURA

Solidarizam-se com a mesa-redonda do M.N.P.T., por eleições livres,

os senadores Caiado de Castro e Jarbas Maranhão e os deputados

Lutero Vargas, Flores da Cunha, Gurgel do Amaral, Ivete Vargas,

Aarão Steinbruck, Heráclio Rêgo e Paulo Pinheiro Chagas

Majoração revoltante dos preços do açúcar, das tarifas ferroviárias, da manteiga, das águas minerais e até do sanduíche — E ainda por cima, uma negociata de vários milhões para o presidente do

JORNAIS e políticos muito falaram numa trégua no aumento de preços durante o Congresso Eucarístico. Mas não há nenhuma trégua do governo no estomocamento do povo, cuja bolsa acaba de sofrer mais um clamoroso assalto com novo chorrilho de aumentos de preços ontem homologados pela

órgão da carestia

COFAP. Em poucas horas de reunião aquele tenebroso departamento governamental elevou de Cr\$ 7,90 para... Cr\$ 9,50 o preço do quilo do açúcar, majorou de 33 por cento as tarifas de cargas na Central do Brasil e de 20 por cento na Leopoldina,

liberou no preço da sacaria de juta, 15 por cento nas tarifas de energia elétrica da cidade fluminense de Sapucaia. E não parou aí: elevou ainda os preços das águas minerais, dos fretes e carretos de trigo e dos produtos hortícolas e concedeu permissão à COAI de São Paulo para aumentar, ao critério dela,

CONCLUI NA 2.ª PAGINA



O sr. Américo Pacheco de Carvalho: na reunião de ontem justificou todos os aumentos de preços e conseguiu fazer passar escabrosa negociata na qual, um de seus sócios embolsou cerca de 4 milhões de cruzeiros

JAMAIS PODERIA O SENADO RESTABELECER O ARTIGO 32

Importante questão de ordem levantada pelo deputado Bruzzi Mendonça na sessão de ontem do Congresso Nacional — A opinião dos deputados Aliomar Baleiro, Adauto Lúcio Cardoso e Nestor Duarte

A TRAPAÇA que o sr. Apolônio Sales impôs ao Senado, restabelecendo a odiosa discriminação ideológica contida no artigo 32 do projeto Dário Cardoso, repercutiu, ontem, no Congresso Nacional, através de uma questão-de-ordem levantada pelo deputado Bruzzi Men-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

NADA IMPEDIRÁ A PARTICIPAÇÃO DOS COMUNISTAS NAS ELEIÇÕES

MAIS um grave e monstruoso atentado à liberdade de opinião e às franquias constitucionais, vem revelar ao nosso povo que os seus inimigos não recuam diante dos métodos mais imorais e repulsivos. Sorrateiramente, o conhecido agente da Standard Oil, Apolônio Sales, em conluio com o velho politiquês Nereu Ramos, obteve a aprovação do famigerado artigo 32 do projeto Dário Cardoso, que institui o atestado de ideologia para o registro de candidatos aos postos eletivos.

O AUTOR do projeto, o conhecido negociasta Dário Cardoso, não foi reconduzido ao Monroe e morreu o pó da derrida nas últimas eleições. O eleitorado repulou esse empedernido reacionário e alijou-o do parlamento em resposta direta a esse artigo 32. A Câmara dos Deputados eliminou completamente o artigo fascista do projeto de reforma da lei eleitoral. As vozes mais altas e autorizadas do Senado se ergueram, unânimes, condenando o artigo 32. A repulsa do povo brasileiro cobriu de opróbrio os partidários da ilegal discriminação ideológica.

MAIS a manobra rasteira e vil demonstrou que, nestes dias de tão importantes batalhas políticas, a vigilância patriótica não pode perder de vista um só minuto a camarilha americana que conspira contra a liberdade, a democracia e a independência de nossa pátria. Essa trapaça regimental desvenda todo um plano para reduzir mais e mais, sistematicamente, os direitos políticos dos cidadãos, como um dos meios de restringir as liberdades democráticas até sua liquidação completa. Isto é, até o golpe fascista tão desejado pela embaixada americana.

NAS recentes eleições, embora fosse um simples projeto sem futuro, esse artigo 32 foi posto em prática pela justiça eleitoral que, dessa forma, se colocou voluntariamente ao arbitrio dos beaguns policiais. E essa experiência demonstrou que o artigo fascista se volta contra todos os democratas e não apenas contra os comunistas. Foram suas vítimas preferidas os dirigentes operários e líderes sindicais. O arbitrio policial impediu o registro de trabalhadores socialistas e getulistas que tinham participado, por exemplo, das grandes greves de São Paulo. Assim, não puderam ser votados homens como os srs. Nelson Ruschel, getulista e dirigente do maior sindicato operário do Brasil, e Eloy Thirso, socialista e líder ferroviário.

ESSA entronização do macabro reduz a letra morta o princípio da igualdade de todos perante a lei, pisoteia o claro texto constitucional que proclama que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivos políticos, religiosos ou filosóficos. É evidente o propósito de afastar o povo dos embates eleitorais, colocar os pleitos sob o guante de uma polícia orientada e dirigida pelo FBI, como parte da trama do golpe militar-fascista.

PROFUNDA-SE o fosso intransponível que separa o povo a minoria esmagadora dos brasileiros, da minoria de traidores e vendilhões da pátria. Lei fascista como essa, encaimada ilegalmente à sanção presidencial, pois não foi aprovada pelas duas casas do legislativo, não sinal de medo ao povo. Tudo isto significa um aguçamento inevitável da luta pela liberdade e pela democracia. O povo brasileiro, unido suas forças quebrará as veleidades dos candidatos a ditador na ação decidida de massas que impedirá o golpe, na luta cotidiana em defesa das liberdades e da Constituição, demonstrará seu apoio aos comunistas levando à vitória das urnas o candidato que merecer o apoio do Prestes.

NADA impedirá a participação dos comunistas nas eleições das quais sua influência é decisiva, pois onde estiverem os comunistas, lá estará a vitória.



IVETE VARGAS

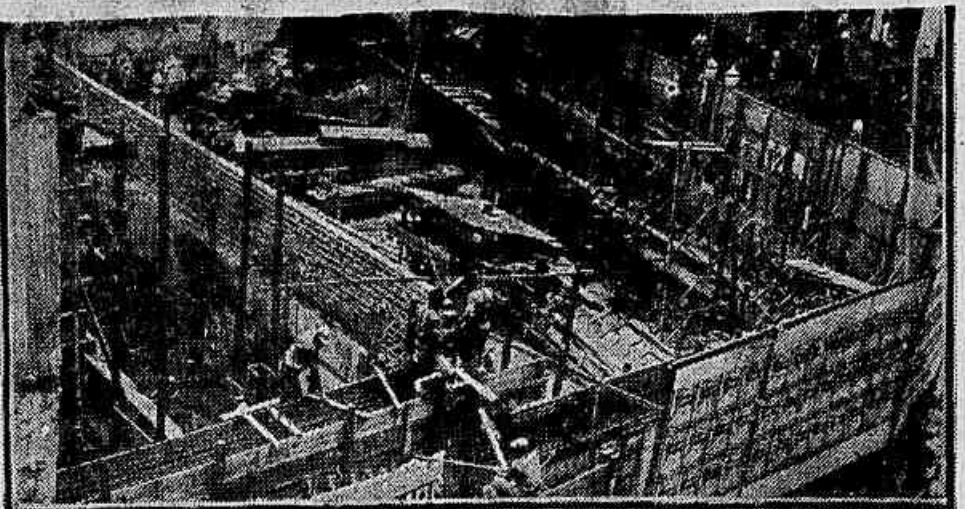
Privilégio Escandaloso Concedido a Exposição

O prefeito deixa o «lanterninha» José Cândido construir em terreno da futura avenida

O prefeito Alim Pedro concedeu à Exposição um privilégio escandaloso. Permitiu que aquela casa, ligada à Companhia Brasileira de Roupas, fizesse obras no terreno onde foi a antiga Exposição-Avenida, proibido a qualquer construção, porque ali passará o prolongamento da Avenida Nilo Pe-

canha, segundo plano urbanístico da cidade. PROPRIEDADE DISCUTIDA. A propriedade mesma do terreno é discutida. A Prefeitura mesma tem defendido seus direitos em Justiça, como sendo a verdadeira proprietária. Também a empre-

CONCLUI NA 2.ª PAGINA



A Exposição recebeu permissão para construir em local onde passará uma avenida. O prefeito Alim Pedro fez a concessão ilegal.

MANTIDO O VETO PARCIAL AO PROJETO CONTRA A ASSIDUIDADE

Prejudicados milhares de trabalhadores — 131 votos a favor do projeto, 123 a favor do veto — Todos os oradores, menos um, combateram a medida governamental

O CONGRESSO Nacional manteve em sessão de ontem, o veto do sr. Café Filho ao artigo 20 do projeto que proíbe a cláusula de assiduidade integral para aumento de salários, nos dissídios coletivos, veto contrário aos interesses dos trabalhadores.

O dispositivo vetado dispensa que a Justiça do Trabalho, a requerimento do Ministério Público ou do Sindicato interessado, com observância dos requisitos legais para a instauração de dissídio coletivo, revera, sem efeito retroativo, as decisões em vigor ajustando-as às prescrições desta lei.

Após a leitura da Mensagem contendo as razões do veto, foi aberta a discussão, falando sucessivamente numerosos congressistas todos se manifestando contra a medida do Executivo.

ORADORES CONTRA O VETO

O primeiro orador foi o sr. Aarão Steinbruck que demonstrou não ser inconstitucional a matéria vetada, conforme alegara o governo, e pediu a rejeição do veto. Seguiram-se os srs. Frota Moreira, Abguar Bastos, Batista Ramos, Fernando Ferrari, Castilho Cabral, Rogé Ferrer, Adílio Viana, Jefferson Aguiar, Bruzzi Mendonça e senador Lúcio Bittencourt, todos argumentando que o ve-

to é absurdo e, à luz da mais rigorosa técnica jurídica, o artigo vetado é perfeitamente constitucional, e atende aos legítimos interesses dos trabalhadores. Ficou suficientemente provado nos debates que não constituem coisa julgada, as decisões trabalhistas, tomadas em dissídio coletivo, pois que estão

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

A Polícia Arma o Bando Fascista de Pena Boto

Em Minas Gerais — Grave denúncia do deputado Waldomiro Lóbo na Câmara Estadual

BELO Horizonte, 12 (Du correspondente) — O deputado Waldomiro Lóbo, em vibrante discurso na Assembleia Legislativa do Estado, contra o governo do Estado por patrocinar as atividades da "gang" conhecida por Patrulha Nacionalista Mineira, composta de policiais e integralistas.

Afirmou o representante trabalhista que o secretário do Interior, sr. Nogueira de Rezende, autorizou pessoalmente a entrega de armas e camionetas da Polícia, bem como barracas do Serviço Estadual de Trânsito, aos

histericos discipulos do nacionalista Pena Boto, a fim de fazer treinamentos militares nas proximidades da Capital.

Esses integralistas, esclareceu, são treinados pelo major Bragança, que deste modo enlaçava a tática do Exército nessas atividades nazifascistas. Finalizando, o sr. Waldomiro Lóbo protestou ainda contra matéria paga distribuída na imprensa acerca desta Capital, onde a Cruzada de Pena Boto extravazava seu ódio contra a Campanha Pela Reforma Agrária e seus patrocinadores.

O GOVERNO em marcha...

Num erro de cálculo, o governo de agosto havia colocado a testa do Serviço de Expansão do Trigo, há pouco um agrônomo conhecido da lã e das manobras das tristes liderados por Hung & Bern. O sr. Hermes Machado Cardoso vinha adotando uma orientação que em nada agradava aos norte-americanos, mas que era a justa para dar novo impulso à trilhatura nacional. Com essa pedra no meio do caminho, os golpistas do Castelo criaram uma série de restrições à atividade do titular do SET, terminando por desviar atos, que deveriam partir do sr. Machado Cardoso, sem o conhecimento deste.

Ontem o negócio estourou: o sr. Machado Cardoso foi demitido. Para seu lugar surgiu nomeado o sr. Osmiro Amado, que dizem técnico em fruticultura. Val frutificar o nosso trigo.

Vieta
Daniel Carvalho, antigo colaborador do Standard, esteve ontem no Catete, em visita a Café Filho, chefiando uma delegação de latifundiários mineiros.

Daniel e seus seguidores foram pedir a transferência da sede da Cia. Vale do Rio Doce para a cidade de Itabira.

Retina
Ontem, terça-feira, foi dia de despacho dos ministros militares com Café. Foram recebidos, pela ordem, os srs. Teixeira Lott, Amorim do Vale e Eduardo Gomes.

Após os despachos Café recebeu, em audiência especial, uma comissão de almocoadores do Rotary Clube.

O Joca
Montelirinho de Castro re-

tos norte-rio-grandenses, assim que aqui chegarem, perguntam logo: "como vai o Joca?"

Posse
Será hoje, às 10.30 horas, no gabinete de 24 Maria Whitaker, a posse do sr. Medeiros na presidência do Instituto Brasileiro do Café. A transmissão foi marcada para às 11.30.

Alguns discursos estão em pauta.

Mistério
Estava reunida ontem à tarde, pelo espaço de três horas, no Ministério da Fazenda, a Comissão de Desenvolvimento Industrial. A grande "estréia" dos debates foi o patriotismo lanque Valentin Bouças. Sobre os assuntos tratados nada se transmitiu à imprensa.

Tudo ocorreu misteriosamente, o que não é surpresa quando se sabe que Bouças, o bom Bouças, está metido na história.

Ativissimo
Compadre Munhoz, que sábado passado gastou quinhentos mil cruzeiros (meio milhão) no Copacabana Palace, numa festa que ofereceu ao mundo social de agosto, em homenagem ao filho que acabara de contrair núpcias, é homem de grande atividade. Logo depois de haver recebido quarenta e cinco milhões de Café, ontem, anunciou que hoje almocará na Universidade Rural e que até o fim da semana irá à Curitiba e Ponta Grossa.

Com os quarenta e cinco milhões que recebeu, compadre promete auxiliar os pescadores do nordeste. Pobres pescadores. Nem cheiro vão sentir do dinheiro do Tesouro.

João Camacho

Dirigem-se ao Povo Carioca Todos os Servidores Municipais

O abono de emergência não virá resolver os seus problemas, mas é a única possibilidade com que contam, no momento, para minorar sua aflitiva situação, diz o manifesto assinado por 27 associações e entidades de funcionários e trabalhadores da Prefeitura

A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais, com o apoio de 27 associações e entidades diversas do funcionalismo e trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal, lança o seguinte manifesto ao povo carioca, explicando as razões da luta dos servidores municipais pela conquista do abono de emergência, em face da situação aflitiva em que se encontram:

OS SERVIDORES MUNICIPAIS — Ao Povo Carioca. Está em votação, na Câmara do Distrito Federal, o projeto que manda conceder um abono de emergência aos funcionários municipais, nas mesmas condições já concedidas aos seus colegas federais, desde o ano passado. A opinião pública tem sido mal informada, provavelmente, com intuições inconscientes, a respeito da situação do funcionalismo municipal, tornando-se oportuna a ocasião para este pronunciamento da Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais no sentido de melhor esclarecimento da população desta cidade.

MAL REMUNERADOS OS SERVIDORES
Ao contrário do que geralmente propalam os inimigos do funcionalismo, a Prefeitura do Distrito Federal paga miseravelmente os serviços que lhes são prestados pelos seus milhares de trabalhadores e serventários de todas as categorias. Somente algumas classes recebem vencimentos compatíveis com a categoria de suas funções. A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais pode afirmar ao povo que são destituídos de fundamento as reiteradas afirmativas de que o funcionalismo municipal percebe vencimentos satisfatórios. É uma inverdade e a absoluta maioria de seus servidores não está suportando a elevação do custo de vida.

Não há uma só classe da população desta capital (funcionários federais, militares de todas as armas e graduações, comerciantes e industriários de todas as profissões, trabalhadores e operários de quaisquer categorias) que não tenham tido vencimentos ou salários reajustados nestes últimos anos. Os funcionários municipais constituem a única exceção embora alguns de seus elementos tenham recebido do Poder Judiciário situações melhores, corrigidas as injustiças de administrações anteriores.

O ABONO NÃO RESOLVE A SITUAÇÃO
O abono de emergência não é a solução para o problema do funcionalismo quando se agravam, dia a dia, as condições de vida de todas as classes. Não virá resolver seus problemas, certamente, mas é a única possibilidade com que contam, no momento, para minorar sua aflitiva situação. Este abono, aliás, não é para ser concedido a todos os funcionários, mas somente aqueles que percebem vencimentos até a letra O. A exemplo do já concedido aos funcionários federais.

A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais tem plena convicção de que o povo desta cidade apóia e compreende o seu funcionalismo nesta luta. Por isto mesmo, este manifesto objetiva o esclarecimento de outro problema surgido durante os debates sobre o projeto do abono. Não há nenhum cabimento em estabelecer ligação entre este e os projetos existentes na Câmara Municipal elevando os impostos ou autorizando emissão de apólices. A elevação de vários tributos e extinção de alguns impostos é idéia antiga de administrações anteriores, revigorada pela atual em fins do ano passado, enquanto que para emissão de apólices já houve projeto aprovado e não utilizado pelo Governo Municipal. São iniciativas que não surgiram em consequência do movimento pró-abono dos funcionários municipais.

NÃO COGITARAM DE AUMENTO DE IMPOSTOS
Quando em março deste ano, a Coligação solicitou, em audiência com o sr. prefeito, o abono, não fez esta reivindicação à custa do povo. Alguns dias após, memoriais e estudos foram apresentados a s. ex.ª, com sugestões administrativas e financeiras que poderiam proporcionar, na melhor forma, o melhor rendimento dos serviços municipais e aumentar sua arrecadação. Em nenhuma oportunidade, a Coligação tratou de elevação de impostos, visto como estudos de técnicos competentes dos próprios quadros do funcionalismo apontavam, para este problema, ou-

A notícia apareceu nos jornais em tom singelo tendo chegado de Belo Horizonte, o sr. Milton Campos encorajou-se para não ser o vice na chapa do sr. Juarez Távora. Será que o presidente da UDN revela a mesma sabedoria daquela contemporânea de Boccaccio, o reitor Ariotto, não querendo pagar, com as canções de uma campanha, o preço de um arrependimento?

FALSO DESSITERESSE

Seja como for, a verdade é que hoje a UDN deve lançar, para depois submeter aos convenções, a chapa Juarez-Milton. Em seu editorial-calhambeia, que orna o rodapé do "O Globo", o pequeno ex-chanceler da Standard, sr. João Neves, fala em desinteresse dos dissidentes do PSD, a propósito do chove-não-molha que vem cercando a escolha do candidato a vice do sr. Juarez. Não se trata de desinteresse. Na verdade, os dissidentes temem que a direção nacional do PSD tome medidas estatutárias às vésperas das eleições municipais. Assim eles ficariam sem legendas para disputar prefeituras. Eis uma das razões por que «desinteressadamente» contemporizam, mantendo o jôgo de empurra com os udenistas, que também já vacilaram muito antes de apresentar o cauteloso sr. Milton Campos.

REUNIAO
Reuniram-se ontem pela manhã, na residência do sr. Barbosa Lima Sobrinho, além do dono da casa, os srs. Jarbas Maranhão e João Cléofas. Decidiram que a intervenção da direção central do PSD no diretório de Pernambuco é necessária. Depois foram almoçar com o presidente do partido, sr. Ernani do Amaral Peixoto.

FALSO DESINTERESSE

Nunca houve, em nenhuma sucessão presidencial, tamanha divisão das forças reacionárias, em nosso país. Mas dentro desse quadro ainda temos as subdivisões. Além da posição de dissidentes encobertos da UDN, que pretendem, a 3 de outubro, fazer uma ursada com o sr. Távora, não cessam as manobras de elementos do PSD para «crystallizar» o sr. João Goulart em benefício do sr. Milton Campos. Fala-se em imposição dos famosos coronéis do fantasma golpista. Na verdade, a resistência parte de reacionários que não engolem em seco a aliança com o procer trabalhista.

CAMINHOS

Há dois caminhos, nessas eleições. O caminho dos que fazem política de bastidores e o caminho do apelo claro e honesto ao povo. O primeiro caminho, através da intranquilidade, dos sobressaltos e pesadelos, conduziu à derrota. O segundo conduziu à vitória porque as camadas mais esqueléticas do povo é que estão em condições não de desamparar a partida, como de alterar o conteúdo político da candidatura.

ESCORCHADO O POVO PELA GANG DA COFAP

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) os preços dos ingressos de cinema. Em quatro horas de reunião a autarquia de preços, o povo foi escorchado e assaltado, da maneira mais infame e traíçoira, revelando toda a política de fome do governo.

UMA NEGOCIATA
Correndo o assalto, a COFAP ratificou, ainda, uma das mais escandalosas negociações levadas a efeito naquele órgão: a compra de um edifício, por intermédio de um sócio do sr. Américo Pacheco, por 4 milhões de cruzeiros, mais de seu valor. A negociata, já denunciada por nós, e que motivou a demissão, em sinal de protesto, do representante da lavra naquele órgão o conselheiro João Ferreira da Silva, foi aprovada por 4 votos contra 3. A maioria dos conselheiros entregou de mãos beijadas ao presidente da COFAP e seu sócio em negociações, milhões de cruzeiros dos cofres públicos.

AUMENTO BASEADO EM DADOS FALSOS
O aumento do preço do açúcar foi justificado à base de dados sabidamente mistificados, apresentados pelo I.A.A. O processo a que o I.A.A. deu o nome de "inquirição agrícola" apresentava, entre outros cálculos falsos, uma conta de lucros de apenas 20 cruzeiros em sacos de açúcar. Contudo, os lucros dos usineiros foram excluídos de Cr\$ 18,12 a título de um arbitrário juro de financiamento e de Cr\$ 14,40, a pretexto de juro de investimento. Numa palavra: o I.A.A. procurou excluir dos lucros reais dos usineiros o chamado juro de capital, que outra coisa não são que lucros obtidos. Deste modo os lucros dos

usineiros, por saco de açúcar, são, na realidade, de mais de 50 cruzeiros em sacos de 60 quilos. Assim, o lucro dos usineiros com a safra atual (e antes deste aumento de preços) seria de 1 bilhão e 650 milhões de cruzeiros e não apenas de 740 milhões, como o I.A.A. e a COFAP (o governo) procuraram fazer crer.

OUTRA MENTIRA
O governo tentou ainda advogar o aumento dos preços do açúcar alegando a necessidade do aumento de salários dos trabalhadores do açúcar. Mas ficou demonstrado que, na hipótese absurda dos usineiros não terem lucros, bastaria um aumento de 20 centavos em quilo do açúcar para cobrir o quantum necessário à manutenção dos salários. Entretanto, com um lucro de quase dois bilhões de cruzeiros obtiveram desde o governo de fome um aumento de 1 cruzeiro e 60 centavos em quilo.

OUTROS AUMENTOS PELA NOITE A DENTRO
O volume de aumentos aprovados pela COFAP foi tal que houve necessidade da sessão plenária prolongar-se pela noite a dentro, até quase à meia-noite. Assim, até o momento de encerrarmos os trabalhos, já haviam sido aprovados os aumentos da manteiga, tabeada de 30 cruzeiros, e das cervejas, águas minerais, etc., que serão vendidos durante o Congresso Eucarístico.

QUER UMA GELADEIRA CLIMAX T-55 GRATIS?
É fácil. Basta fazer suas compras nas confecções AMAURY, e você estará concorrendo aos seguintes prêmios: Geladeiras, rádios, enceradeiras e carnet de Cr\$ 1.000,00 sorteados pela Loteria Federal. Rua da Alfândega, 318 — sob. e Rua Vinte de Abril, 7.

PROPAGANDA POLITICA
Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

PROPAGANDA POLITICA
Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

PROPAGANDA POLITICA
Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

PROPAGANDA POLITICA
Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

PROPAGANDA POLITICA
Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

PROPAGANDA POLITICA
Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

PROPAGANDA POLITICA
Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

PROPAGANDA POLITICA
Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

PROPAGANDA POLITICA
Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

PROPAGANDA POLITICA
Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

PROPAGANDA POLITICA
Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

PROPAGANDA POLITICA
Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

REPUDIAM OS UNIVERSITÁRIOS a Tentativa de Suborno do Governo

O Ministério da Educação tentou comprar por 580 mil cruzeiros a convicção da delegação carioca ao XVIII Congresso Nacional dos Estudantes com sua política anticultral e antiestudantil. Essa tentativa de suborno foi feita veladamente na tarde de ontem por um oficial de gabinete do sr. Cândido Mota Filho, ao receber uma comissão de congressistas que ali fora solicitar verba para o custeio da viagem da delegação carioca. A insulsa insinuação foi de pronto repelida com indignação pelos estudantes.

COMO SEMPRE: FALTOU ÁGUA PARA APAGAR O INCÊNDIO

Destruido um depósito da Companhia Sousa Cruz — Durante muito tempo os bombeiros tiveram que ficar como espectadores

Grande incêndio destruiu um depósito de material da Companhia de Cigarros Souza Cruz, na Tijuca, esquina das Ruas Garibaldi e Espírito Santo Cardoso. O prejuízo foi de 13 milhões de cruzeiros, mas estava o depósito segurado em diversas companhias.

Foi o fogo descoberto às 16 horas pelo fiscal Artur Passos, antigo funcionário com 23 anos de casa e por seu colega Armando Loureiro, quando este último foi retirar um fardo de algodão no depósito n.º 2.

FALTOU ÁGUA
A falta de água fez com que os bombeiros do Pólo Central, Metr. Vila Isabel e Tijuca, que lá acorreram sob o comando do coronel Sad-

dock da S.A., pouco pudessem fazer além de evitar que o fogo se propagasse aos outros cinco depósitos e às residências circunvizinhas. Isso mesmo só o conseguiram depois de providenciar a ida ao local de diversos carros-pipas.

A
Rádio de Moscou
TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

JAMAIS PODERIA O SENADO RESTABELECER O ARTIGO 32

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) donça. Demonstrou o representante carioca, de maneira insofismável, que não poderia, nunca, aquele ramo do Legislativo, proceder da forma por que o fez, acuplçando-se o seu presidente, sr. Nereu Ramos, com o golpe de tabuleiro regimental do líder da maioria.

A CHICANA DE NEREU
Presidência à sessão do Congresso o sr. Nereu Ramos, o mesmo que aceitou, numa convicção criminosa, a trama do sr. Apolônio Sales. Nessas condições, respondendo à questão de ordem do deputado Bruzzi Mendonça, manteve a decisão legal, utilizando-se, para isso, dos mais grosseiros processos de chicana.

FALAM OS DEPUTADOS ALIOMAR BALEIRO E ADALTO CARDOSO
O assunto, entretanto, não está encerrado. E prova disso são as declarações que nos prestaram os deputados Aliomar Baleiro e Adalto Lucio Cardoso da UDN. Disse o sr. Baleiro:

— Não posso, de memória, sem o confronto dos textos, saber se há ou não precedência no reparo feito pelo deputado Bruzzi Mendonça. Em tese, se o Senado aceita um substitutivo da Câmara, não pode introduzir um dispositivo do primitivo projeto que não foi contemplado nesse substitutivo ou que o contraria.

Quando ao mérito do artigo 32, entendendo ser o mesmo inconstitucional, uma vez que todos os casos de inelegibilidade já estão previstos na Constituição.

— Ao primeiro aspecto, sem maior exame da matéria — comentou o sr. Adalto Lucio Cardoso — parece-me fundada a questão de ordem suscitada pelo deputado Bruzzi e dondência.

Por sua vez, o deputado Nereu Duarte afirmou que o dispositivo discriminatório, ressurido no Senado, é e continua sendo inconstitucional. Quanto à questão de ordem do sr. Bruzzi Mendonça, se pronunciaria depois, visto necessitar de um estudo mais aprofundado.

car as liberdades democráticas, é hoje, a mais justa posição que podem assumir os patriotas.

Senador Jarbas Maranhão — "Toda iniciativa pela preservação das franquias constitucionais merece nossos aplausos. A mesa-redonda que se vai realizar dirá aos golpistas que os democratas estão vigilantes."

Deputado Gurgel do Amaral — "Apelo a iniciativa, porque a ou visceralmente contra o golpe. Acima de tudo, está a defesa da Constituição."

Deputado Flores da Cunha — "Basta dizer que, dos pés à cabeça, sou contra o golpe."

Deputado Adão Steinbrück — "Uma iniciativa que tem o mais alto alcance patriótico. E a prova de que amadureceu cada vez mais a consciência política do nosso povo."

Deputado Paulo Pinheiro Chagas — "O Brasil repele o opróbrio das ditaduras, ostensivas ou dissimuladas, a prazo fixo ou em conta de movimentos. O Brasil quer a consagração da ordem com a liberdade, sob a égide da lei, do direito e da justiça. Apelo a idéia de um amplo debate que vise a assegurar o direito de eleições livres e o respeito ao voto popular."

Deputado Ivo Vargas — "A luta contra o golpe, com a sua pretensão sup-

tor Levi Neves, presidente da Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal, uma carta, em que se pronunciava favoravelmente à concessão da autonomia para a terra carioca, carta cuja íntegra foi dada ontem a público.

Declara o sr. Kubitschek no documento: «Aprez-me comunicar-lhe que tenho manifestado, em várias oportunidades, meu ponto de vista favorável à autonomia do Distrito Federal. Assim procedi, invariavelmente, por duas razões: a primeira por ser uma convicção própria, resultante de detido exame do assunto; a segunda, porque a autonomia do Distrito Federal é um dos pontos incluídos no programa de meu partido, o P.S.D., cujos representantes na Câmara dos Deputados, aliás, votaram recentemente a favor dessa medida».

LUTARÁ PELA AUTONOMIA
Mais adiante, declara o sr. Juscelino: — Sinto-me à vontade para declarar que me disponho a contribuir, como tenho feito, com todo o meu esforço para que seja afinal satisfeita essa justa e natural reivindicação do grande povo carioca, no sentido de ele próprio decidir sobre a direção de seu destino».

Palavras Cruzadas
HORIZONTAIS
1 — Um dos componentes de uma casa.
6 — Terra arrotada e própria para cultura.
7 — Acha frutífera.
9 — Medida agrícola.
10 — Casal.
12 — Atmosfera.
13 — Nome de uma serra do Brasil.
15 — Multão alourado.
VERTICAIS
1 — Tudo aquilo que ocupa um lugar no espaço (plural).
2 — Arretria.
3 — Alter de sacrificios.
4 — Extraordinária.
5 — Atenção.
8 — Sereia dos rios e lagos.
11 — Multidão.
14 — Sobrenome popular.

Acaba de sair o VI VOLUME das obras completas de STALIN
Nós te juramos, camarada Lênin, cumprir também este mandato.
Discurso pronunciado no túmulo de Lênin. Princípios do Leninismo. Os «correspondentes operários». Informe à XIII Conferência e ao XIII Congresso do P. C. R.
EIS ALGUMAS DAS IMPORTANTÍSSIMAS MATÉRIAS QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NO VOLUME 6 DAS OBRAS COMPLETAS DE STALIN
MAIS UM LANÇAMENTO DA Editorial VITÓRIA Ltda

Amanhã, o Dia D da Autonomia da Terra Carioca

Deputados e Industriais Fluminenses Assinam Também o Apêlo de Viena

- ☆ Paciência e flexibilidade
- ☆ Um exemplo que nos vem de Cabo Frio
- ☆ A ciência, a serviço da paz, pode fecundar desertos
- ☆ É bom levar materiais

ASSINARAM, dias atrás, o Apêlo de Viena os deputados fluminenses Gervásio de Abreu (P.S.D.), Rosalvo Cristóvão de Oliveira (P.D.C.), Sérgio de Carvalho (U.D.N.), Walter Vieta (P.S.D.), Eugênio Lima (U.D.N.), Arnaldo Macedo (P.S.D.) e José Haddad (P.S.D.) e o industrial Cristóvão Carreira, proprietário da Companhia Cantareira e das Fricas Barreto e Carioca. Elevou-se, assim, o número de personalidades fluminenses que se manifestam

públicamente contra a propagação da guerra atômica. Muitos outros ainda farão o mesmo, o que demonstra a

volução crescente do nosso povo de impedir a guerra atômica, de não permitir a sua chacinha mundial.

PODERIA TORNAR FERTEIS OS DESERTOS

O CIENTISTA e filósofo inglês Bertrand Russell enviou à Assembléia Mundial das Forças Pacíficas um discurso, em que, entre ou-

tras afirmações, destaca: «A imensa habilidade científica, empregada na produção de armas nucleares, poderia tornar férteis os desertos e fazer a chuva cair nos desertos da Saara e Gobi. Com a remoção do medo, novas energias seriam despertadas, o espírito humano se elevaria e tornaria rigorosamente criador e seriam banidos os velhos erros e preconceitos, que se ocultam nas profundezas da mente humana».

EXEMPLO QUE VEM DE CABO FRIO

Os partidários da paz de Cabo Frio deram uma demonstração de que não desamparam na luta pela preservação da paz mundial. Na semana passada, coletaram, num só comando, 571 assinaturas ao Apêlo de Viena. Essas assinaturas foram enviadas ao Movimento Fluminense dos Partidários da Paz.

É um exemplo de luta e compreensão, que deve ser seguido pelos partidários da paz dos demais municípios brasileiros.

UMA BANDEIRA DEVERÁ VOLTAR A TREMULAR NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL — O MOTIVO POR QUE A TERRA CARIOCA NÃO TEM AUTONOMIA — CONSEQUÊNCIAS DE UM GOVERNO NOMEADO PELO CATETE — O PRONUNCIAMENTO DO ÚNICO PREFEITO ELEITO: PEDRO ERNESTO

Poucos cariocas notaram até hoje que há uma bandeira, no alto da Câmara dos Vereadores, sempre hasteada em funeral. É a bandeira do Distrito Federal. Encontrar-se, assim a meio-pau, por decisão dos vereadores, e só tremular no alto do mastro quando for conquistada a autonomia para a terra carioca.

A grande luta pela emancipação administrativa do Distrito Federal terá, amanhã, o seu dia D, ocasião em que os deputados federais apreciarão a emenda constitucional que concede autonomia à terra carioca. A aprovação da emenda autonômica exige maioria de dois terços, maioria essa já conquistada quando da primeira discussão.

MOVIMENTO DE GRANDE ENVERGADURA

A Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal, sob a presidência do vereador Levi Neves, vem coordenando e concentrando todo o movimento nesta Capital, já de grande envergadura, pela conquista da emancipação administrativa do Distrito Federal. Ascendem a tentenas os grêmios e clubes recreativos cariocas que se manifestaram favoráveis à autonomia. Ascendem a milhares os pronunciamentos de sindicatos, associações populares, vereadores, deputados, assembleias legislativas, vereadores, senadores, diretores estudantis, entidades de funcionários e ligas camponesas favoráveis à grande causa. A maioria dos partidos políticos incluídos nos seus programas e garantem de autonomia para o Distrito Federal. São vários também os pronunciamentos de generais e governadores de Estado no mesmo sentido: eleição do prefeito carioca pelo voto popular.

A Constituição concede a todos os brasileiros os mesmos direitos e os mesmos deveres. Todos são iguais perante a Lei, sem distinção de cores e raças, de riqueza ou pobreza. Homens e mulheres têm direito de voto, consagrado na Constituição, para escolha livre dos governantes e dos representantes nas Casas Legislativas. Nos grandes e pequenos municípios o cidadão elige o go-

verno da República, do Estado e do Município. Mas o povo do Distrito Federal arca com todos os deveres e não tem os mesmos direitos constitucionais das populações das outras unidades da Federação. É o maior contribuinte de impostos federais, mas não pode eleger o seu governante — o prefeito. Tudo isso compõe um contraste absurdo e injustificável.

Como se explica, pois, que ao carioca seja imposto um sistema constitucional que aberra de todos os princípios democráticos? Todo esse contraste se explica pelo fato de o Catete estar disposto a conservar o Distrito Federal como um cabide de empregos para os seus apangados de todo o Brasil. Os cariocas são, assim, lesados em suas mais sentidas reivindicações, têm mutilados os seus direitos, para que o governo da cidade fique à mercê dos cambalhões políticos da Presidência da República.

CONSEQUÊNCIAS

Os cariocas que contribuem com 31 por cento da renda federal, que sofrem, trabalham e lutam, vêem sua cidade abandonada, sem meios de transporte adequados, com um abastecimento de água que é um verdadeiro acanhado, entulhada de lixo, com um antiquado serviço de coleta e limpeza urbana, com um serviço de esgotos que só atende a uma parcela mínima da população. As ruas, estradas e avenidas estão esburacadas e cada temporal provoca enchentes na maior parte da cidade.

A zona suburbana, toda ela, está ao abandono, e a zona rural, já quase toda lotada, está infestada de grileiros que impedem o abastecimento normal da cidade com gêneros de primeira necessidade. Os serviços públicos foram todos entregues à inimiga número um do povo carioca — a Light, que praticamente governa o Distrito Federal.

UM PRONUNCIAMENTO

A autonomia é uma velha aspiração do carioca. A luta por essa legítima causa da-

ta de anos. A atual rede de escolas da cidade, nunca, de fato, remodelada, foi construída pelo voto do povo: Pedro Ernesto, nome que sempre provoca vibração na alma popular. Eis o que disse Pedro Ernesto no auge da campanha autonomista de 1933: «O povo e o governo brasileiros precisam meditar que a concessão da autonomia do Distrito Federal traz um princípio de justiça — equivalente a uma sentença impagável para com o povo carioca, que jamais desmentiu a tradição de sua alta dignidade cívica, revelada nas pugnas dos interesses nacionais, onde se mantém na vanguarda dos defensores da maior expansão da cultura e economia de nosso amado Brasil».

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

MULTIPLICAM-SE AS ADESÕES AO Congresso em Defesa dos Minérios

Numerosas personalidades dos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espírito Santo apoiam o conclave regional — Programadas diversas convenções no Estado do Rio

No sentido de estudar o problema dos nossos minérios, necessários ao progresso industrial do país e à própria defesa nacional, e que estão sendo drenados para o estrangeiro, patriotas dos Estados de Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro estão se congregando para a realização de um CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DOS MINÉRIOS.

PERSONALIDADES

Esse Conclave vem recebendo as mais expressivas adesões. Do Estado do Rio, destacamos o apoio dos seguintes nomes: deputado federal Aarão Steinhilber, dr. Roberto Silveira (vice-governador), deputado Paiva Muniz, deputado Pedro Gomes, Córdilino Ambrósio, líder do

CADA um ao serve do sonho que tem. O do cronista social de «O Globo», segundo o palpitante entrevistado por ele mesmo concedida, já com o pé no avião, ao seu próprio jornal, é visitar os Estados Unidos. Que a brilhante figura da nossa grande imprensa seja servida. Tememos, apenas, que com a ausência do Ibram venha a cair o nível intelectual de «O Globo».

PONTO pacífico
EGYDIO SQUEFF

sidência e que nas horas oficiais recitamos cantinhos pelos jardins do Catete.

★

AO partir da Venezuela, de

polo de comparar o ditador Jimenez aos grandes

vultos da história contemporânea, o sr. Assis Chateaubriand afirmou que sob o

seu governo aquele país realizou uma das maiores

conquistas do nosso tempo — o livre empreendimento.

Tudo isso porque Jimenez entregou o petróleo da Venezuela aos trustes norte-americanos. O sr. Chateaubriand também é um dos

maiores do nosso tempo, com o perdão dos leitores.

★

AS crianças norte-americanas estão aprendendo cada vez mais a se divertir. Um

menino de 13 anos de idade acaba de ser preso no Estado de Kentucky, por ter des-

carriado um trem, o que provocou graves ferimentos a seis passageiros. Declarou mais tarde o menino que co-

locara galhos e pedras na via férrea para se divertir. Que meninos interessantes!

★

Calculase que o futuro autor do futuro livro para uma futura ópera em bus-

AS MÁQUINAS DE «NOTÍCIAS DE HOJE»

HÁ vários meses encontramos ilegalmente retida, na Alfândega de Santos, as máquinas autômatas, pelo jornal «Notícias de Hoje», na Alemanha Ocidental, através de firmas que operam normalmente no comércio do São Paulo.

Apesar de ter satisfeito integralmente todas as condições para a compra e a importação daquelas mercadorias, o jornal popular de S. Paulo não conseguiu, ainda, vê-las desembarcadas. E, enquanto as autoridades continuam na devolução das nossas legítimas donas, «Notícias de Hoje» sofre sérios prejuízos materiais, retardando seu reequipamento e a utilização das máquinas nas quais se encontram empastados milhares de cruzetões, angariados através de campanhas populares.

Estamos, assim, diante de séria discriminação que atinge, frontalmente, a liberdade de imprensa, de uma violência que fere, inclusive, o direito de propriedade.

Desmascarada e reduzida a pó a campanha de calúnias que moveu o reacionarismo «O Estado de São Paulo» contra a importação daquelas máquinas pelo jornal democrático, que prefere empregar a sua liberdade de expressão para continuar com as mercadorias na Alfândega de Santos?

Já não têm pretexto nenhum. O inspetor da Alfândega daquele porto alega, apenas, que não libera as importações por falta de selos. Mediante esta alegação, o inspetor tenta a exploração de um jornal, sempre a serviço das causas populares e que tem subsistido a todos os atentados contra ele movidos pelos agentes do imperialismo tanto no poder, graças ao apoio constante do proletariado e do povo paulista. O governo lanque de Café Filho e Jânio Quadros tem prejudicado e arruinado economicamente «Notícias de Hoje», utilizando-se desta violência inqualificável, já que nada conseguiram contra o jornal popular com os processos e assaltos policiais.

A defesa de «Notícias de Hoje», de seu direito de reaparelhar-se tecnicamente para continuar sua batalha pela defesa dos interesses do nosso povo, é no momento um dever de todos os que se empenham na luta pelas liberdades. O governo está cometendo um revoltante atentado contra a imprensa e contra a Constituição e não é possível deixá-lo ter êxito nesta marcha para um clima ditatorial.

DELEGAÇÃO PARLAMENTAR SIRIA EM MOSCOW

PARIS, 12 (A. F. P.) — Anuncia a agência Tass que chegou a Moscou a delegação parlamentar siria convidada pelo Soviet Supremo da U.R.S.S. para visitar a União Soviética. A delegação é chefiada pelo vice-presidente da Assembléia nacional siria, Rafik Bachur.

ESBOFETEADO O VEREADOR BRUNINI

Marmelada em terrenos da Avenida Rio Branco — Lacerda provoca surras «por procuração»

Câmara do Distrito

O vereador Waldemar Viana apresentou um requerimento, ontem, para que seja oficiado ao prefeito no sentido de que municipal a data de 24 de agosto.

O mesmo vereador e o sr. Geraldo Moreira apresentaram outro requerimento determinando a desapropriação dos terrenos onde se acha construída a favela da Vila do Vinheiro, cujos moradores estão ameaçados de despejo pelos grileiros.

«AFASTA, CORVO»

O sr. Mário Piragibe, da tribuna, referiu-se à negociação ocorrida no prédio da Rua Misericórdia, 41 e passou a fazer acusações ao governo passado. Ele que vários aparelhos foram solicitados. Registrou-se um tumulto no recinto e a sessão foi suspensa por alguns minutos. A discussão, porém, prosseguiu no plenário. O sr. Brunini, repetindo os chavões do escritor Lacerda, afirmou o falecido presidente Vargas, a família do ex-presidente e todos os que a defendem, diante da vereadora Sagrator de Sovero. A vereadora gesticulou, espelhou os ataques com uma bofetada e exclamou: «afasta, corvo!»

Comentava-se a seguir que Carlos Lacerda provoca surras até «por procuração».

TELEFONICA

Foi aprovado um requerimento do sr. Raul Gomes Pereira no sentido de obter da Telefônica as razões por que usa e abusa de mal servir à população. Vários oradores desfilaram pela tribuna assinalando a necessidade de informações sobre a escrita daquela empresa da Light, já que brevemente fará nova investida no sentido do aumento de tarifas.

O sr. Frederico Trotta, para constar dos anais, o documento assinado por vários cientistas, inclusive pelo sr. Einstein, referente à ameaça ao mundo que representa o emprego da bomba atômica.

O caso do terreno na Av. Rio Branco, onde era a antiga Exposição, voltou a ser tratado. O plano urbanístico não permite na-

quele local reconstrução de prédio. O sr. Odilon F. Braga prometeu uma denúncia a respeito. A Prefeitura concedeu licença para uma construção, o que não podia fazer. O Paço Royal há sete anos que reclama na Justiça a permissão para construir naquele local, quando o processo atual, trunfo-se o processo atual, perante o Supremo Tribunal Federal. A reclamação é contra a Prefeitura e a Ordem de São Francisco de Paula.

O sr. Pedro de Faria referiu-se aos grileiros, que infestam as terras do chamado «climário verde» carioca.

POR TODA PARTE O MNPT SURGE A FRENTE DAS REIVINDICAÇÕES POPULARES E OPERÁRIAS

Em Curitiba, com o povo, contra o aumento da carne — Eleitos no Pará os delegados à Convenção Nacional — Hoje, em Niterói, a Convenção Municipal

CURITIBA — julho

(Área — Especial para a IMPRESA POPULAR) — Em recentes manifestações populares contra o aumento da carne, a Seção Municipal do Movimento Nacional Popular Trabalhista, através de vários de seus membros, esteve com o povo participando ativamente das demonstrações levadas a efeito em frente à Câmara Municipal, convocada pela Executiva Municipal.

As manifestações ocorreram na noite de 11 passado. Por convocação da direção local do MNPT, numerosa multidão de trabalhadores e populares reuniram-se em frente à Assembléia Legislativa, exigindo dos deputados medidas práticas para impedir o aumento do preço da carne e o seu possível desabastecimento do mercado. Na ocasião falaram os deputados trabalhadores Júlio Rocha Xavier e José Silveira, ambos hipotecando apoio ao MNPT.

Logo em seguida a multidão voltou a se reunir em frente à Câmara Municipal.

NO PARÁ O MNPT PODE TER CANDIDATO PRÓPRIO

BELEM, 12 (Especial) — Em reunião realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, a Comissão Executiva local do MNPT, elegerá os delegados à próxima Convenção Nacional Popular Trabalhista: sr. Armando Piani, membro da Comissão de Reivindicações do Sindicato dos Bancários, e Alvaro Paulino da Silva e Cunha, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria.

Foi resolvido nessa reunião que o MNPT apresentará aos candidatos ao governo do Estado o seu Programa Mínimo. De sua aceitação e do compromisso assumido perante o povo e os trabalhadores, de transformá-lo em plataforma de governo, dependerá a recomendação da Convenção Estadual, de apoio. Caso contrário as correntes populares e os trabalhadores apresentariam candidato próprio ao futuro governo do Estado.

O Programa Mínimo do MNPT está em elaboração e, aprovado, será amplamente

divulgado por todos os representantes do Estado.

RIO MONITO REALIZOU SUA CONVENÇÃO

Na noite de 11 último, em solenidade na Câmara Municipal, realizou-se a Convenção convocada pela Seção Municipal do MNPT.

Participaram da mesa o deputado estadual Irineu José de Souza, vereador Nélcio Moraes, da U.U.N., Hilário de Almeida, suplente de vereador, Silvio Cesar, representante dos camponeses do município, José Lino Ramos, da Executiva Estadual do MNPT, José Silveira do Amaral, pequeno proprietário e Leonil da Silva Melo, jornalista, da redação do «Diário do Povo».

O Programa do MNPT foi lido e entusiasticamente debatido. Em seguida os debates giraram em torno das reivindicações locais, tendo sido aprovadas as seguintes, que integrarão o Programa Mínimo do MNPT: local: melhoria no fornecimento de energia elétrica e assistência e proteção aos trabalhadores do campo. Por fim, foram eleitos os delegados à Convenção Estadual.

MAIS UM COMITÊ DOS OPERÁRIOS NAVAIS

Os operários navais de Niterói, que em sua grande maioria acorrem em embalsamados às fileiras do M.N.P.T., acabam de organizar mais um Comitê de Apoio do pescador da Ilha da Conceição. A primeira reunião contou com a presença de todos os moradores da ilha. Foi eleito para o cargo de presidente o sr. João Cabedelo, e como delegado à Convenção Estadual o sr. Eurico Santos.

HOJE, A CONVENÇÃO EM NITERÓI

As 20 horas de hoje, em grande solenidade no Teatro Municipal, terá lugar a Convenção Municipal do M.N.P.T. Será apresentado a debate e aprovação o Programa Mínimo para o Município, o Programa Nacional do MNPT, e serão, por fim, eleitos os delegados à Convenção Estadual.

Entreguista Afasta-se da Comissão do Petróleo

Foi lido antecorrem, na Comissão de Inquérito do Petróleo, da Câmara Federal, o

pedido de renúncia do sr. Dagoberto Sales.

O sr. Dagoberto Sales foi o proponente da criação de uma comissão, que submeteria a Inquérito a Petrobrás, meses depois de iniciada sua atividade. Pelo sentido da proposta do sr. Dagoberto Sales, a Petrobrás, que tem em seu ativo extensas reservas, deveria ser posta sob inquérito. Em sua atuação como membro da comissão, o sr. Dagoberto, desconfiadíssimo com a Petrobrás, nunca revelou a mesma vigilância quanto à atividade dos trustes americanos.

Antecorrem, o sr. Aguiar Bastos propôs que se procurasse averiguar a causa do incêndio no poço de Catu, na Bahia. Será uma ocorrência natural?

Sobre o projetado aumento do preço da gasolina, que surge pouco depois da penúltima majoração desse produto, falou o sr. Sérgio Magalhães. Considera absurdo tal projeto. Como se compreende, pergunta o representante carioca, essa manobra, justamente quando, com a refinação de 65% do petróleo consumido no Brasil, a Petrobrás consegue economizar divisas num montante calculado em dólares bilionários de cruzetões por ano?

«BOTA AMARELA», JORNAL DOS TRIGAIIS DO SUL

Isaac AKCELROUD



NEM o candidato Juscel-

lini, nem o dissidente Peçacolli Barcelos, que tanto portam em torno do eleitorado do Rio Grande do Sul, jamais leram o «Bota Amarela», vibrante jornal minegráfico de Erechim. O sabido Juarez, que responde a lúdas as perguntas na ponta da língua, nem sonha com o que dizem aqueles valentes jornalistas. E o processadíssimo Ademir, que pagou a peso de ouro uma «consulta à opinião pública» antes de marcar a convenção em que se candidatou, não tem a mínima idéia da imensa força de opinião que circunda aquelas páginas desobedientes. E que dizer desse histórico escritor do golpe, Carlos Lacerda? Se lhe chega às mãos um exemplar do «Bota Amarela» ele vai logo correndo comunicar a mister James Dunn, na embaixada americana.

Os candidatos e os políticos fazem cálculos a bloco de lápis. Mas no interior do país, homens abnegados gravam a verdade em folhas de estênil. Martelam o teclado de velhas máquinas de escrever, velhas máquinas que seriam sucata nos escritórios de luxo dos candidatos bem postos, mas que estão, passo a pas-

so, reduzindo a frangalhos o poderio caduco dos coronéis e do voto de cabresto.

Como as coisas estão, quem não lê jornais minegráficos não sabe que idéias estão inflamando entusiasmos, despertando consciências, armando combatentes e unindo milhões por este país adormido. Lê-se o «Bota Amarela» que ufano, chama o trigo de cereal-rei, e se lê nos colunas descoloridas das cópias de um minegráfico antiquado o hálito dos lutadores. Não são colonistas famosos, não. São homens de bota amarela, cobertos da poeira da terra vermelha de Erechim, os que escrevem. Num país de analfabetos, os homens do povo escrevem e fazem jornais e isto é um sinal de que não esperam mais indicações de ninguém. Eles mesmos traçam o seu destino e documentam sua época. Cada notícia, cada comentário, cada editorial exprime um novo jornalismo. Não há nenhum pontífice de rodapé. Cada nota é simples e direta como um recado amistoso que vai da casa de um colono plantador do trigo para a casa do operário do moinho. É um estilo de quem faz ouvir a voz do repórter e o repórter é o médico da colônia, o companheiro de trabalho que sabemos bem quem é e não nos engana.

Assim é o convite da União Feminina de Erechim, que «Bota Amarela» publica. São as delegadas à Assembléia Regional de Mães,

realizada em Porto Alegre, que farão a transmissão das resoluções do conclave. Els com o desejo de paz das mulheres de Erechim chega, somado ao clamor das mães do mundo inteiro, até a conferência dos quatro grandes.

Um artigo sobre a elegibilidade de estrangeiros levanta o problema como nenhum outro jornal o faria tão bem. O sr. João Caruso Scuderi não pode ser eleito deputado estadual. Goza da confiança popular, é um cidadão prestantíssimo, mas é um estrangeiro como tantos outros numa zona de intensa imigração. Para ele, todos os deveres de cidadão, mas o direito de ser votado, não. «Bota Amarela» explica o artigo 9º do Programa do Partido Comunista do Brasil, que assegura a elegibilidade do estrangeiro. O articulista toma o fato vivo, sentido e concreto. Ali é que se vê como é justo o artigo 9º do Programa de Prestes. Mas «Bota Amarela» mostra que a proibição fascista não tem nada que ver com a preservação dos direitos dos nacionais. O que há é falta de liberdade, pois os brasileiros comunistas também estão privados desse direito. Também o dr. Fernando Silveira, figura querida em Erechim, não pode ser votado...

«Bota Amarela» nos conta que o Movimento Nacional Popular Trabalhista vive e atua em Erechim. Quando temos que certos candidatos e partidos ainda não conseguiram organizar seus diretórios no interior é uma ale-

gría saber que, sem emissários, sem delegados especiais, trabalhadores e homens do povo estruturam em meses uma poderosa organização que se ramifica em todas as partes.

Os colonos contam de sua luta por sementes de trigo. Na capital do trigo faltam as sementes do cereal-rei. E as lavouras estão se reduzindo à metade. Os que negam as sementes são os mesmos que se recusam a comprar trigo soviético, são os prepostos do Bunge & Born colocados no governo. Os colonos sabem disso. Por isto existe a Associação dos Colonos de Erechim.

Uma das cartas recebidas pela redação de «Bota Amarela» traz a ardente solidariedade de um homem do povo ao jornalista Plínio Cabral, diretor da «Tribuna» de Porto Alegre. O sr. Raul Pilla processou o jornalista Plínio Cabral e obteve sua condenação. Mas que vemos? O sr. Pilla ajuda a lançar o tira Erelvi e agora adere a Juarez. Está reduzido a isso. Mas os colonos de Erechim ficaram conhecendo seu amigo Plínio Cabral e formam com ele. Quem foi o condenado?

Este jornal minegráfico de Erechim é um dos membros mais recentes da nossa grande e invencível família. É a nossa voz que se multiplica. É a IMPRESA POPULAR no meio dos trigais do sul.

É o povo que fala das lutas de hoje, da certeza da vitória de amanhã.

A Finalidade da ONU

Artigo do líder político norte-americano
William Z. Foster

Berlim, 12 (Ag. Nova China) — Em artigo divulgado no «Daily Worker» de Nova York, edição de 30 de junho, William Z. Foster, dirigente do Partido Comunista dos Estados Unidos diz que a ONU deveria servir à causa da paz. Deplora o dirigente do povo norte-americano que os Estados Unidos tivessem transformado a ONU em instrumento da guerra imperialista na Coreia.

«Desde os dias da loucura coreana, grandes mudanças se operam no mundo», continua Foster, acrescentando que um poderoso sentimento pela paz e pela neutralidade se desenvolveu na Inglaterra, Alemanha, França, Japão, Itália e muitos outros países capitalistas coloniais. Referência à Conferência de Bandung, como acontecimento marcante de nosso tempo e à posição em defesa da paz assumida pela Índia e Iugoslávia.

Diz Foster que a maioria esmagadora dos povos do mundo são contrários à política de guerra seguida pelo imperialismo norte-americano. «Os povos desejam que se coloque fora da tela as bombas atômicas e de hidrogênio; o ingresso da China Popular na ONU; que Taiwan seja devolvida aos chineses; o estabelecimento de relações comerciais entre o oriente e o ocidente, o alívio da atual tensão internacional à base de negociações; uma política de coexistência pacífica entre as nações do mundo, — e tudo isso se opõe diametralmente aos desejos dos agentes das grandes capitais norte-americanas e seus agentes em Washington».

O líder comunista norte-americano conclama os povos do mundo a prosseguirem com vigor crescente na luta pela paz e para que a ONU seja transformada em «uma organização de paz, objetivo para a qual foi criada».

CONSTRUÇÃO DA FERROVIA FENGTAI-SHACHENG



Está quase concluída a ferrovia Fengtai-Shacheng, nas proximidades de Pequim. A linha que tem cento e cinco quilômetros de extensão constitui uma seção da ferrovia Pequim-Pootow, ligando a capital chinesa e Pootow, na Região Autônoma da Mongólia Interior. Os trens representam uma quarta parte dos 105 quilômetros da ferrovia, determinando que esta seção possa a maior extensão da linha, dentro das áreas férreas do país.

Os peritos soviéticos contribuíram grandemente na construção da nova linha. Quando estiver pronta, acelerará o comércio entre o norte da China e a Região Autônoma da Mongólia Interior. Os trens internacionais da União Soviética e da República Popular da Mongólia chegarão a Pequim através desta linha. No alçô de um dos túneis e a ponte em construção sobre o Rio Yungting, na estrada-de-ferro Fengtai-Shacheng. (Fotos SIN HUA, distribuídas pela I. P. J.)

A SITUAÇÃO NA INDONÉSIA

DJACARTA, julho — (Via Aérea) — A medida que se aproximam as eleições gerais, torna-se mais aguda a situação política na Indonésia. As forças da reação procuram desfazer a crescente unidade do povo e provocar uma crise governamental a fim de adiar as eleições. Os partidos da oposição fazem ampla propaganda das propostas de grupos de deputados ao Parlamento sobre uma moção de desconfiança ao ministro da Defesa, Kusumasumantiri. O grupo de oficiais e superiores que tem a frente o coronel Lubis continua a ignorar a decisão do governo de nomear o general Bambang Utolo para chefe do Estado Maior das Forças Armadas terrestres. Em Djakarta se encontram atualmente os comandantes de todas as regiões militares e suas respectivas famílias. Os vastos círculos da opinião pública clamam à vi-

gilância, pois determinado grupo de oficiais superiores pretende estabelecer no país um regime militar-fascista e aniquilar as conquistas democráticas da República. Foi publicada uma declaração do ministro da Justiça, Gondo Kusumo, que reclama energias medidas contra aqueles elementos que queriam utilizar o exército para seus próprios objetivos e pôr em perigo a República.

A oposição, em sua imprensa, procura por todos os meios exagerar a instabilidade da situação e a possibilidade de uma crise de governo ainda antes das eleições.

PROCURANDO A SOLUÇÃO

DJACARTA, 12 (Agência Nova China) — O presidente Sukarno declarou ontem num comício, que está procurando encontrar solução para a crise em que se debate o exército em torno do posto de chefe do estado-maior «na base de entendimento e boa-vontade entre as alas oponentes, através da razão e acima dos sentimentos pessoais, em atenção a unidade nacional».

O presidente expressou a sua confiança em que o problema será assim solucionado.

«PALAVRA INDECENTE»

Fry dá a entender que no campo dos adversários da ideia do desarmamento pode-se sem hesitação incluir o Pentágono, onde, segundo a palavra de Fry, o desarmamento sempre foi considerado palavra indecente e onde a perspectiva de limitação dos armamentos é considerada com um sentimento misto de ceticismo e inquietação.

Pelas manifestações da imprensa americana, torna-se evidente que os adversários da cessação da corrida armamentista e da proibição da arma atômica não estão apenas no Pentágono. Seu estado maior está nos círculos de direção dos monopólios e dos interesses financeiros norte-americanos: sua in-

fluência se revela tanto na posição de certas personalidades oficiais como na posição da imprensa americana.

É característico, por exemplo, que a destacada personalidade do Partido Democrático e grande banqueiro Harriman, cujo liberalismo é vastamente propagado, tenha na questão do desarmamento uma posição substancialmente igual à de Holland, chefe da ala direita do Partido Republicano. Numas de suas recentes intervenções Harriman expressou a esperança de que os americanos e seus aliados não serão enganados por concep-

ções vulgares como as de «neutralidade», desarmamento e «proibição da arma atômica».

O jornal «Chicago Sun and Times» ainda a 5 de junho escrevia que, na opinião de Washington, a próxima reunião dos chefes de governo das quatro grandes potências não deve discutir a questão do desarmamento, pois já existe, para tratar desse assunto, uma comissão especial da ONU. O mesmo foi dito por ocasião das conversações anglo-franco-americanas em Nova York.

A esse respeito não é sem propósito lembrar que na sessão do subcomitê da Comissão da ONU para o desarmamento, a 1.ª de julho, o representante dos Estados Unidos, com apoio das outras potências ocidentais,

Entretanto, a crescente pressão da opinião pública no próprio país, e sobretudo na Europa, torna cada vez mais difícil a posição dos adversários do desarmamento — A imprensa americana e as perspectivas de acordo em Genebra

manifestou-se pelo adiamento «sine die» da discussão sobre as propostas soviéticas de 10 de maio, alegando a necessidade de relacionar o próximo trabalho do subcomitê com a conferência de Genebra.

Com referência a essas propostas soviéticas a maioria dos jornais americanos se limitam a repetir a afirmação infundada de que elas não asseguram o esperado controle sobre a limitação dos armamentos e a destruição das reservas existentes de armas atômicas.

Algumas declarações mais abertas, de políticos e da imprensa, mostram que círculos muito influentes não estão apenas contra as propostas soviéticas sobre desarmamento — mas contra

SAUDAÇÃO DE HO CHI MINH À

URSS — BALUARTE DO SOCIALISMO E DA PAZ NO MUNDO INTEIRO

Acentuou o presidente da República Democrática do Viet-Nam: «As forças pacíficas se tornam cada vez mais numerosas no mundo. Apoiamos a política da União Soviética, cada vez mais compartilhada no mundo, e que preconiza os acordos pelo caminho de negociações e da coexistência entre os países que tenham sistemas sociais diferentes»

MOSCOW, 12 (AFP) — Ao chegar a esta capital, o presidente Ho Chi Minh pronunciou a seguinte alocução:

«Caro camarada presidente do Presidium do Soviet Supremo, caros camaradas e amigos. A delegação governamental da República Democrática do Viet-Nam sente-se feliz por ser convidada para vir à U.R.S.S., o baluarte do socialismo e da paz no mundo inteiro. Permiti-me,

em nome do meu povo, transmitir à população de Moscou os meus agradecimentos pela acolhida que nos foi reservada. A grande Revolução do Outubro mostrou ao povo vietnamita o caminho da luta pela libertação nacional. A U.R.S.S. e a sua política ajudaram ao povo vietnamita na sua luta. Atualmente, imensas tarefas se apresentam diante do povo do Viet-Nam. Trata-se de reforçar a paz e restabelecer a unidade de nosso povo e de nosso território, por meio de eleições, de acordo com os entendimentos de Genebra. «É necessário restabelecer-se a economia destruída durante a guerra, para assegurar ao nosso país um desenvolvimento independente e democrático. Esperamos que a U.R.S.S. e outras potências nos ajudem nessa tarefa. As forças pacíficas se tornam cada vez mais numerosas no mundo. Apoiamos a política da União Soviética, cada vez mais compartilhada no mundo, e que preconiza os acordos pelo caminho de negociações e da coexistência entre os países que tenham sistemas sociais diferentes».

«Sustentamos ardentemente a declaração assinada recentemente pelo presidente Bulganin e pelo primeiro-ministro Nehru. Inspirados nos cinco princípios, a República Democrática do Viet-Nam está pronta a estabelecer relações baseadas na igualdade e no proveito mútuo com os outros povos da Índia-China, da Ásia do Sudeste, da França e de todos os outros países do mundo. Estamos convencidos de que a visita à U.R.S.S. da delegação governamental da República Democrática do Viet-Nam, contribuirá para o reforço e para o desenvolvimento da velha amizade dos povos da União Soviética e do Viet-Nam. Essa alocução foi pronunciada em língua indochinesa. Ho Chi Minh, em seguida, acrescentou em russo: «Viva a grande amizade dos povos da U.R.S.S. e da República Democrática do Viet-Nam. Vivam a U.R.S.S. e o seu Partido Comunista. Viva a paz no mundo inteiro».

EXIGEM AS ELEIÇÕES

HANOI, 12 (Agência Nova China) — Habitantes de Saigon fizeram uma manifestação pública a 3 do corrente exigindo que as autoridades do Viet-Nam do sul estabeleçam consultas com a República Democrática do Viet-Nam para combinar eleições gerais no próximo ano, de acordo com os acordos de Genebra.

Mais de cem manifestantes foram presos pela polícia de Ngo Dinh Diem.

RECUARAM HANOI, 12 (Ag. Nova China) — As tropas de Laos estacionadas em Nuong Pen, província de Samneua, lançaram vários ataques contra as áreas defendidas pelas unidades de combate do Pathet Laos, nos dias da semana.

Novos Membros do Presidium do P. C. da U. R. S. S.

PARIS, 12 (AFP) — Em reunião hoje realizada em Moscou, a Comissão Central do Partido Comunista da URSS procedeu à eleição de dois novos membros do Presidium da Comissão Central, sr. Alexis Kirichenko, primeiro secretário do Partido Comunista da Ucrânia e Michel Subbot, secretário da Comissão Central do Partido, anuncia a agência «TASS».

A Comissão Central, acrescenta a agência, resolveu, além disso, aprovar os resultados das conversações soviético-inglesas.

A QUESTÃO DE NOVA GUINÉ

DJACARTA, 12 (AFP) — O governo indonésio decidiu levar novamente a questão da Nova Guiné Ocidental à Assembleia Geral da O.N.U., em setembro próximo.

A decisão é motivada pela resolução da Conferência de Bandung apoiando a posição da Indonésia na divergência com a Holanda, sobre a Nova Guiné Ocidental, e aconselhando os dirigentes indonésios a reatarem as negociações a respeito.

RATIFICADO POR UNANIMIDADE

PARIS, 12 (AFP) — Por unanimidade de 613 votos, a Assembleia Nacional ratificou, após breve debate, o Tratado do Estado austríaco, assinado a 15 de maio último, em Viena, entre os Quatro Grandes.

Terminou o debate com uma intervenção do deputado comunista Krieger-Valirmont. «O Tratado com a Áustria disse ele, é um bom tratado. Dá razão aos que sempre lutam para substituir a política de força por uma política de negociações. A alguns dias da conferência de Genebra, a ratificação do tratado austríaco é particularmente bem-vinda». As 10 horas e 15 minutos, o Tratado de Estado austríaco era ratificado, por unanimidade.

CRISE NO GOVERNO DE BONN

BONN, 12 (AFP) — Oito deputados do Bundestag pertencentes ao Partido dos Refugiados e Espolados (BHE) apresentaram, hoje, sua demissão do grupo parlamentar desse partido, seguindo, assim, o exemplo dado ontem pelos dois representantes do «BHE» no seio do governo, o professor Theodor Oberlander, ministro federal dos Refugiados, e o sr. Walde-mar Kraft, ministro sem pasta, que entregaram seu pedido de exoneração ao chanceler Adenauer e deixaram seu grupo parlamentar.

O grupo do «BHE» no Bundestag, que se compunha de 27 deputados, agora não conta mais de 19.



Ho Chi Minh, quando de sua passagem pela China, recebendo saudações dos alunos da Escola Primária n.º 8, de Pequim

CARTA DO EQUADOR

Ridículo «Plano Cohen» do Governo Ibarra

Préso ilegalmente o senador Pedro Saad, secretário-geral do Partido Comunista do Equador — Com o na Guatemala, a United Fruit e os imperialistas ianques pretendem impor a ditadura — Manifesto ao povo equatoriano

QUITO, julho (Correspondência especial) — Pedro Saad, secretário-geral do Partido Comunista do Equador e senador da República, foi arbitrariamente préso e, com ele vários dirigentes políticos sindicais.

Há já muito tempo, os camponeses plantadores de banana, na província de Esmeraldas, ao norte do país, vinham sendo explorados desumanamente pela Companhia Exportadora Astral, subsidiária do grupo ianque United Fruit Co., que monopoliza a exportação de bananas em quase a sua totalidade. Canoados de tantos abusos da Astral, os camponeses, desamparados pelo governo de traição de Velasco Ibarra, decidiram a greve geral, negando-se a vender as bananas pelos preços irrisórios estipulados pela companhia. Isto foi decidido no dia 13 de junho. O Partido Comunista e seu dirigente Pedro Saad, que foi eleito senador por esses trabalhadores no Congresso, apoiaram o movimento. A greve causou sérios transtornos à Astral, cujos barcos tiveram de navegar sem carga de frutas.

Devido a isto, agora, o governo determinou a prisão do senador Pedro Saad, sem qualquer mandato de prisão. Préso arbitrariamente em Esmeraldas, foi transportado por um avião do Exército para Quito. Ao mesmo tempo, o governo publicou um comunicado, assinado pelos ministros da Defesa e da Polícia, anunciando um «plano de agitação comunista internacional», ao qual estaria articulado a greve de Esmeraldas.

MANIFESTO DO P. C. DO EQUADOR

O Partido Comunista imediatamente lançou um manifesto ao povo equatoriano denunciando as manobras ditatoriais do governo. E o seguinte o texto do importante documento:

«O Executivo do Comitê do Partido Comunista do Equador denuncia a prisão de Pedro Saad, secretário-geral do Partido Comunista do Equador e senador da República, e a prisão de vários dirigentes políticos sindicais. Esta atitude do governo Velasco Ibarra tende a acentuar o ambiente de intranquilidade, pretendendo assustar com o «fantasma» do comunismo com o propósito de impedir que seja formada uma poderosa frente democrática em nosso país e cercar a liberdade eleitoral que, seguramente, dará vitórias em junho de 1955. Desta maneira, os grupos conservadores, armistas e social-cristãos que atuam em conivência com as oligarquias de financistas e caciques no governo velasquista, pretendem desmascarar numa aberta e sangrenta ditadura do tipo fascista, que responderá, evidentemente, aos planos do imperialismo ianque, interessado em fomentar na América governos de força como os da Venezuela, Colômbia, Peru e Guatemala, que estejam dispostos a encurtar o total dos respectivos países e terminar com os últimos vestígios de democracia».

O Partido Comunista denuncia, ao mesmo tempo, ao povo do Equador os perigos que a atuação do governo encerra, não só para a vigência do regime constitucional, como também para a vida mesma dos cidadãos que lutam contra a opressão e a miséria. Desde já responsabilizamos o atual governo pelas prisões arbitrárias e ilegais e pelas provocações de que cada um dos cidadãos do Equador se vê vítima. O povo do Equador quer o chamado secretário-geral Pedro Saad, e os camponeses Segundo Ramos, Antonio Jijón, Dr. Nelva, e, também, outros democratas como os dirigentes socialistas sr. Gonzalo Cleas e Julio Estupian Tello.

«Estamos seguros de que o povo equatoriano continuará a sua luta indeclinável em defesa de sua vida e de sua liberdade e que forjará uma ampla e poderosa frente que unirá trabalhadores e camponeses, empregados e artesãos, estudantes, intelectuais e democratas para impedir que o governo continue a política antipovo velasquista de violência, impostos, fraudes e venda do país, a política de manobras ditatoriais e de violação permanente das garantias individuais. Nesta luta em defesa dos mais caros interesses nacionais e populares, os comunistas ocupam, com honra, o posto de combate, sem hesitar nas perseguições e encarceramentos. Já conseguimos, para nossa pátria um regime de democracia, bem-estar, independência nacional e paz...» (Ass.) Executivo do Comitê Central do Partido Comunista do Equador.

Na imprensa reconhece-se que as novas propostas soviéticas, aproximando as posições das quatro potências com respeito ao desarmamento, reforçaram consideravelmente a «pressão interna» sobre os governos dos países ocidentais por parte das forças favoráveis à redução dos armamentos e o afastamento da ameaça de nova guerra. Observa-se também que as potências ocidentais ficaram privadas de seu principal argumento sobre a necessidade de manter um equilíbrio com ajuda da arma atômica — já que o Ocidente perdeu o predomínio nos armamentos atômicos e a União Soviética propôs a redução dos armamentos comuns.

Os jornais aparecem também indicações de que a questão do desarmamento pode tornar-se o tema principal nas conversações entre os chefes do governo em Genebra. Esta circunstância, e a pressão por parte da opinião pública, segundo alguns observadores, tornará muito complexa a tarefa da diplomacia americana.

Uma revista «United States News and World Report» mostra-se plenamente confiante em que esse objetivo será atingido. Em seus pronunciamentos sobre os resultados da Conferência de Genebra, a revista escreve (1.º de julho): «Os Estados Unidos não sairão de suas bases no estrangeiro. As tropas americanas não serão retiradas proximamente da Europa... Não renunciaremos à arma atômica. Em outras palavras, não se deve esperar muito das conversações dos quatro grandes».

Mas ao mesmo tempo a imprensa americana reconhece que não é possível impedir a discussão da questão do desarmamento e das promessas comuns.

Nos jornais aparecem também indicações de que a questão do desarmamento pode tornar-se o tema principal nas conversações entre os chefes do governo em Genebra. Esta circunstância, e a pressão por parte da opinião pública, segundo alguns observadores, tornará muito complexa a tarefa da diplomacia americana.

dor denuncia aos trabalhadores e ao povo a reação e a criminoso manobra forjada nas altas esferas oficiais, contra o Comunicado dos ministros da Defesa e da Polícia que os jornais publicaram a 18 do corrente.

No Comunicado os Ministros atribuem a «falsa» agitação comunista de origem internacional o mal-estar econômico que obriga aos trabalhadores a reclamar seu direito à vida, ameaçando «rejeitar pela força» qualquer ato de subversão, como já o fizeram o fangalista Ponco Enriquez em março de 1953. Como «prova» assinalam o movimento grevista que realizaram os produtores de bananas de Esmeraldas na luta contra os abusos e extorsões de que são vítimas por parte da Companhia monopolista Astral, associada ao grupo norte-americano da United Fruit. E, longe de aplacar o caminho para a solução favorável às aspirações e reivindicações dos produtores nacionais, como já havia proposto, e que já havia sido aceito pelo ministro da Economia, a Confederação dos Trabalhadores do Equador e o Senador Funcional dos Trabalhadores da Costa, o camarada Pedro Saad, o governo desencadeou uma furiosa onda de perseguições e encarceramentos contra os camponeses e contra os honrados e partidos democratas que os defendem. Com o que não faz senão proteger as atividades ilícitas e absorventes da Astral.

O comunicado e as brutais medidas repressivas que foram adotadas são na realidade um passo a mais da tortuosa política velasquista no caminho para o estabelecimento de um regime policiado, para anular as garantias dos cidadãos e os direitos dos operários e camponeses, para dividir a classe trabalhadora e para prosseguir nos ataques à liberdade de expressão, organização e imprensa e à independência do Poder Judicial que foi empreendido pelo regime. Por este meio se pretende encobrir o protesto popular que se levanta inconscientemente no país contra a atual situação econômica provocada pela entrega das riquezas nacionais a companhias estrangeiras e sobretudo pelas grandes cargas tributárias criadas para a realização de obras camagógicas como o famoso «plano via», que não se vê em parte alguma, para formar uma organização militar e policial posta a serviço dos objetivos guerreiros dos imperialistas ianques e para manter e enriquecer a burocracia corrupta, burocracia velasquista que desvirtua e rouba os dinheiros públicos.

Esta atitude do governo Velasco Ibarra tende a acentuar o ambiente de intranquilidade, pretendendo assustar com o «fantasma» do comunismo com o propósito de impedir que seja formada uma poderosa frente democrática em nosso país e cercar a liberdade eleitoral que, seguramente, dará vitórias em junho de 1955. Desta maneira, os grupos conservadores, armistas e social-cristãos que atuam em conivência com as oligarquias de financistas e caciques no governo velasquista, pretendem desmascarar numa aberta e sangrenta ditadura do tipo fascista, que responderá, evidentemente, aos planos do imperialismo ianque, interessado em fomentar na América governos de força como os da Venezuela, Colômbia, Peru e Guatemala, que estejam dispostos a encurtar o total dos respectivos países e terminar com os últimos vestígios de democracia».

O Partido Comunista denuncia, ao mesmo tempo, ao povo do Equador os perigos que a atuação do governo encerra, não só para a vigência do regime constitucional, como também para a vida mesma dos cidadãos que lutam contra a opressão e a miséria. Desde já responsabilizamos o atual governo pelas prisões arbitrárias e ilegais e pelas provocações de que cada um dos cidadãos do Equador se vê vítima. O povo do Equador quer o chamado secretário-geral Pedro Saad, e os camponeses Segundo Ramos, Antonio Jijón, Dr. Nelva, e, também, outros democratas como os dirigentes socialistas sr. Gonzalo Cleas e Julio Estupian Tello.

«Estamos seguros de que o povo equatoriano continuará a sua luta indeclinável em defesa de sua vida e de sua liberdade e que forjará uma ampla e poderosa frente que unirá trabalhadores e camponeses, empregados e artesãos, estudantes, intelectuais e democratas para impedir que o governo continue a política antipovo velasquista de violência, impostos, fraudes e venda do país, a política de manobras ditatoriais e de violação permanente das garantias individuais. Nesta luta em defesa dos mais caros interesses nacionais e populares, os comunistas ocupam, com honra, o posto de combate, sem hesitar nas perseguições e encarceramentos. Já conseguimos, para nossa pátria um regime de democracia, bem-estar, independência nacional e paz...» (Ass.) Executivo do Comitê Central do Partido Comunista do Equador.

Na imprensa reconhece-se que as novas propostas soviéticas, aproximando as posições das quatro potências com respeito ao desarmamento, reforçaram consideravelmente a «pressão interna» sobre os governos dos países ocidentais por parte das forças favoráveis à redução dos armamentos e o afastamento da ameaça de nova guerra. Observa-se também que as potências ocidentais ficaram privadas de seu principal argumento sobre a necessidade de manter um equilíbrio com ajuda da arma atômica — já que o Ocidente perdeu o predomínio nos armamentos atômicos e a União Soviética propôs a redução dos armamentos comuns.

Os jornais aparecem também indicações de que a questão do desarmamento pode tornar-se o tema principal nas conversações entre os chefes do governo em Genebra. Esta circunstância, e a pressão por parte da opinião pública, segundo alguns observadores, tornará muito complexa a tarefa da diplomacia americana.

REPULSOS OS AVIOES DE CHIANG KAI SHEK

PRENTE DE FUKIEN, 12 (Agência Nova China) — Quatro aviões a jato do tipo F-84, de Chiang Kai Shek foram repulidos a um deles seriamente atingido quando tentaram atacar ontem à tarde a costa de Fúkien.

Os aviões de patrulha da Força Aérea do Exército Popular de Libertação interceptaram os aviões inimigos às 16 horas de ontem. Um dos aviões, atingido quando voava sobre a Ilha Sjang, fugiu no rumo sudeste envolto em fumaça negra.

Todos os aviões do Exército Popular de Libertação retornaram sem avarias às suas bases.

VOCÊ PODE TER A SUA GELADEIRA

BLUSAS DE LINHO A CR\$ 320,00
Você pode comprar blusas de linho de todos os tipos a Cr\$ 150,00. Praça da República, 52 — 1.º andar, sala 2. Atendemos pelo Reembolso. Exija o seu cupão numerado.

ATUALIDADES MEDICAS E BIOLOGICAS

Divulga os estudos e pesquisas da medicina socialista

REVISTA BIMESTRAL
Assinatura e Remissão: Praça da República, 52 — 1.º andar

Nova Vitória do Botafogo na Tchecoslováquia

Perde-se em Vazamentos Nas Ruas Quase Metade da Água da Cidade

O PREFEITO FAZ DEMAGOGIA COM SEUS CARTAZES COLORIDOS E FALTA ÁGUA ATÉ NOS HOSPITAIS — CERCA DE 125 MIL RESIDÊNCIAS NEM SEQUEM TEM ENCANAMENTO — O SECRETÁRIO DE VIACÃO CONFESSA QUE 40 POR CENTO DA ÁGUA É DESPERDIÇADA PELA PRÓPRIA PREFEITURA

DIANTE dos coloridos cartazes que a Prefeitura está espalhando por toda a cidade, cabe ao carioca perguntar: "economize água, mas como se ela não existe?". O deserviço do governo municipal nesse terreno já chegou a um ponto em que o carioca, com seu espírito mordaz, já definiu a água como "aquilo que o povo paga para a Prefeitura não fornecer".

Entretanto, o Departamento de Águas faz uma campanha demagógica, para ludibrio os turistas, pois os habitantes do Rio conhecem bastante os problemas que sofrem. Chega a distribuir folhetos em que diz: "inclua em seus hábitos diários o de economizar água: não lhe pedimos que use pouca, mas apenas a necessária".

UM TERÇO DA POPULAÇÃO SEM ÁGUA

É comum o espetáculo de enormes filas em construções ou outros lugares onde haja água. Donas de casa andam quilômetros à procura de um pouco de água com que fazer a comida. O povo não tem água porque a Prefeitura não fornece nem mesmo onde há encanamento. São 125 mil residências que não têm encanamento. Não se trata de residências rurais. É na cidade realmente que a população não tem água encanada. Grande parte certamente se localiza nas favelas — uma população de 400 mil pessoas que o secretário de Viacão, sr.

Jorge Diniz Carneiro, chegou a confessar não ter levado em conta ao fazer seus cálculos de abastecimento de água.

QUERENDO CULPAR A POPULAÇÃO

A cidade não tem água porque as centenas de milhões de cruzeiros, quase um bilhão, gastos nos últimos anos com o abastecimento de água, não visaram solução.



Os cartazes da Prefeitura mandam economizar água. Mas, a própria Prefeitura desperdiça, com os vazamentos da rede distribuidora, 40 por cento da água canalizada para a cidade.

nar problema tão importante para o povo carioca. Serviram de motivo para negociações dos diversos prefeitos nomeados pelo Catete que se recusaram a cumprir a companhia norte-americana TETRACAP.

PERDE-SE QUASE A METADE DA ÁGUA ADUZIDA

PRÓCURA esconder também que na realidade as centenas de milhões de litros de água diários são perdidos por culpa da própria Prefeitura. O encanamento nas ruas está vazando em diversos pontos. A situação caótica da rede acarreta perdas que, tomando por base as estimativas do próprio sr. Jorge Diniz Carneiro são da ordem de 40%. Isto significa que pouco menos da metade da água que é trazida ao Rio perde-se por causa dos vazamentos no encanamento público e não nas residências.

VAZAMENTOS COM SEIS MESES

Sómente em um dia nossa reportagem conseguiu apurar a existência de cerca de 20 vazamentos, alguns que jorram água há mais de seis meses sem que o Departamento de Águas os conserte.

Outros são consertados, mas o estado do encanamento é tal que rompem logo depois. Na Rua Cândido de Oliveira, do lado de quem vem da Rua Barão de Petrópolis, mais ou menos no meio da rampa, à altura do número 500, há um vazamento há várias semanas. Na Rua Ana Néri, próximo à Rua Bernardo Monteiro e Costa Lobo, esquina de Visconde de Niterói, em frente ao Instituto Médico Pedagógico, a água corre como um riacho. Na Avenida Suburbana, quase defronte ao Quartel do Estabelecimento Central de Subsistência da Intendência do Exército, a água escapando de um registro, formou um córrego ao lado da sarjeta até o ralo mais próximo, durante mais de um mês. Em frente ao nº 7459, há cerca de três meses que vaza água. A altura do nº 9.061 corre muita água há um mês e já fez um buraco na pavimentação. Em frente ao nº 10.256 o vazamento também já esburacou o calçamento. Na Rua José dos Reis, quase em frente à Escola Bolívar, há duas semanas que a água empoeira na rua. Na Avenida Amaro Cavalcanti, em frente à Estação de Todos os Santos e depois da ponte de acesso à Estação do Méier há outros vazamentos. Na Rua Maria Calmon, no Méier, à altura do nº 76 a água que vaza já danificou a pavimentação; aí o buraco formado está numa curva fechada, onde há grande movimento de lotações, podendo a qualquer dia causar um acidente de trânsito. Na Rua Hermengarda há sempre poças na rua. Os vazamentos constantes estão fazendo verdadeiros poços na Rua do Cabuçu, esquina com Dona Romana e também na Rua Dona Romana em frente ao número 560 mais ou menos. Na Rua Araújo Leitão, em frente ao número 373, mais ou menos, há um vazamento. Na esquina de Pelotas com a Rua Araújo Leitão, do registro mesmo, corre água que se perde à razão de milhares de litros por dia. Um outro registro vazando na esquina da Rua Sanatório em frente à Rua Guanabara. Ainda na Rua Sanatório, na esquina de Carolina Machado, defronte à Igreja, há outro vazamento. Por fim, na lista dos vazamentos que constatamos ontem, há o da Rua Pedro de Carvalho à altura do número 600.



Mendigos fotografados no refatório do Albergue da Boa Vontade. São famílias inteiras batidas pela incapacidade do governo de resolver os angustiantes problemas do povo. A grande maioria é de nordestinos fugidos do inferno do latifúndio e destruídos pelo desemprego nas grandes cidades (Foto de Luis Carlos)

A POLÍCIA PRENDE OS MENDIGOS PARA ESCONDER A FOME DO POVO

Não quer o governo que os peregrinos ao próximo Congresso Eucarístico sintam a miséria que varre o país — O drama de famílias inteiras que fogem à escravidão do latifúndio

Viaturas da polícia percorrem as ruas da cidade, prendendo mendigos, para esconder dos peregrinos ao próximo Congresso Eucarístico o fluxo de indigentes que cresce na metrópole, consequência do desemprego, do alto custo da vida, da falta de hospitais para o povo e de tantos outros males do governo. Para onde estão sendo levados esses mendigos? Como é sabido, o Rio de Janeiro quase não dispõe de abrigos e albergues para indigentes e os poucos que existem estão superlotados. No Albergue da Boa Vontade, único estabelecimento da Prefeitura no gênero, desfilam diariamente centenas de desabrigados. Ainda por cima, 150 leitos do albergue foram requisitados e estão vagos para suprir eventuais necessidades do Congresso. O Abrigo do Cristo Redentor, que normalmente recebe por dia de 15 a 20 mendigos, está superlotado, com cerca de 1.800 internados. Nas mesmas condições estão os demais abrigos da cidade. Só há, portanto, uma alternativa: a polícia está conduzindo os mendigos para as prisões.

onde trabalhava na lavoura com o marido. O impulso de voltar para o Norte, de onde saiu há tempos, atraído pelas promessas de uma vida melhor nas lavouras de São Paulo. E essa família de trabalhadores poderá amanhã ou depois ser recolhida por uma viatura de polícia a uma prisão para os congressistas não testemunharem a brutalidade desse regime de opressão e miséria.

cisca de Souza, seu marido e seus 3 filhos pequenos estão mendigando meios de voltar para o Norte, de onde saiu há tempos, atraído pelas promessas de uma vida melhor nas lavouras de São Paulo. E essa família de trabalhadores poderá amanhã ou depois ser recolhida por uma viatura de polícia a uma prisão para os congressistas não testemunharem a brutalidade desse regime de opressão e miséria.



Em plena Praça Tiradentes foi batido o flagrante acima. Um mendigo dormindo ao sol, prova evidente da incapacidade dos albergues e abrigos de receber os indigentes (Foto de Luis Carlos)

TRANSFERIDA A MESA-REDONDA DOS MARÍTIMOS COM OS ARMADORES

Hoje, o debate sobre o desemprego

A Federação dos Marítimos recebeu ontem do Ministério do Trabalho a comunicação de que havia sido transferida para amanhã, às 16 horas, a mesa-redonda que hoje deveria se realizar com os armadores para discutir o aumento de salário pletado pela numerosa corporação.

Diante da transferência da mesa-redonda, a Federação resolveu também adiar para hoje, provavelmente às 18 horas, a reunião de seu Conselho e dos presidentes de Sindicatos, para estruturação final de uma tabela de aumento de emergência.

rá lugar, na sede do Sindicato Nacional dos Foguistas, o anunciado debate sobre o desemprego na Marinha Mercante, promovido pelos Sindicatos de Foguistas, Marinheiros e Talleiros e já apoiado pelos demais Sindicatos marítimos.

É prevista uma grande afluência de marítimos ao importante debate, de vez que no porto do Rio de Janeiro existem atualmente mais de 2.500 foguistas e marinheiros desempregados, em consequência da política do governo de destruição da frota nacional em benefício dos trustes americanos de navegação.

DEBATE SOBRE O DESEMPREGO

As 13.30 horas de hoje te-

NA LAVANDERIA GLÓRIA

O Patrão Quer Esconder um Delito Com Outro Delito

Despede operárias grávidas para tirar-lhes os direitos garantidos em lei — Agora, vinga-se das denúncias

Os proprietários da Lavanderia Glória começaram a vingar-se das operárias por que foi denunciado à IMPRENSA POPULAR o crime que vinham praticando, despedindo as empregadas, quando ficavam grávidas.

A PRIMEIRA VÍTIMA

Todas as manhãs, a operária Isaura Eloy Bispo, preta, empregada nessa lavanderia, compra um jornal para ler. Na manhã do dia 30 de junho, seu irmão, vindo na IMPRENSA POPULAR, uma nota sobre a lavanderia, deu-lhe um exemplar. Levando o jornal para a lavanderia e emprestando ao gerente Vicente, este consultou grosseiramente que havia sido aquela trabalhadora a de-

nunciante do crime e ato continuo suspendeu-a. Recorrendo ao sindicato, este não conseguiu demover os patrões, que aterrorizados ante a descoberta do crime, não vieram com solução, para sustar as denúncias, senão implantaram o terror entre os empregados, demitindo, suspendendo, perseguindo, coagindo, caluniando, como vemos ser o caso de Isaura Eloy Bispo.

SOLIDARIEDADE

As trinta empregadas da Lavanderia Glória da Rua Sabará, 59, na Gávea, estão dispostas a não deixar que sua companheira Isaura Eloy Bispo seja despedida de forma injusta.

O patrão agiu dessa forma porque é verdade o que IMPRENSA POPULAR pu-



NÃO IRÃO A DISSÍDIO OS HOTELEIROS

A diretoria e a Comissão de Salários do Sindicato dos Hoteleiros reuniram-se ontem para deliberar sobre os novos rumos da campanha por aumento de salário, diante da resposta negativa dos patrões e resolverem entabular novas negociações, diretas ou indiretas, e em caso de negativa, através do Ministério do Trabalho.

Uma proposta anterior, de que fosse instaurado dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, foi colocada fora de cogitação, principalmente em face da absurda sentença ditada há poucos dias pelo Tribunal Regional do Trabalho no dissídio dos padeiros.

INTENSA PROPAGANDA

Outras importantes deliberações foram tomadas na reunião dos líderes hoteleiros, entre elas o empreendimento de uma intensa propaganda da campanha por aumento, através do rádio e dos jornais, com a confecção e distribuição de dezenas de milhares de volantes, clamando os empregados em hotéis, bares, cafés e restaurantes a cerrarem fileiras em torno do sindicato, condição indispensável para a conquista de suas reivindicações.

Ficou ainda assentado que seria convocada uma assembleia-monstro para dentro em breve. Sua data será oportunamente anunciada.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 13 de julho de 1955 ★ Nº 1.552

NOS PRÓXIMOS DIAS, NA CÂMARA, O AUMENTO DE IMPOSTOS DE VENDAS

Confirmadas nossas denúncias — O projeto escorchante já está andando de mão em mão no plenário do legislativo municipal

O vereador Couto de Souza afirmou, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, ter em seu poder uma cópia do substitutivo que o grupo de vereadores do prefeito pretende apresentar. À mensagem 14 (emissão de títulos da dívida pública até o montante de três bilhões de cruzeiros) — substitutivo que acarretará um escorchante aumento dos impostos de vendas e consignações. Isto veio confirmar a denúncia já por nós anteriormente feita.

Acrescentou o vereador Couto de Souza, que a cópia do substitutivo foi-lhe entregue, para exame, pelo sr.

FAVELADOS DO BOREL EXIGEM O CUMPRIMENTO DO ACÓRDO

Os moradores do Morro do Borel realizaram uma grande concentração, para exigir que a Prefeitura e os grileiros cumpram o acordo firmado com a U.T.F., por ocasião da grande campanha dos favelados que derrotou o mandato de despejo.

A manifestação dos favelados compareceram os parlamentares Euripedes Cardoso de Menezes e Valdemar Viana, assim como também o dr. Magarinos Torres. Na concentração, os favelados denunciaram as manobras dos grileiros, que se aproveitando das proteções da Prefeitura, estão esbanjando os moradores do morro, oferecendo 5.000 cruzeiros para os que se quiserem mudar e demolir o barraco, quando o acordo é claramente, o acordo de favelado poderá mudar-se mediante indenização, porém deixando o barraco. Outra exigência dos favelados é que os grileiros não mais subam o morro e que limitem as suas exigências dentro do acordo firmado.

Mourão Filho, atualmente líder do prefeito no Legislativo local. Referiu-se ao documento já em seu poder como "substitutivo fantasma", pois que não foi apresentado oficialmente e apenas passa de mão em mão. Como o sr. Paes Leme estranhou a referência ao substitutivo fantasma, o sr. Couto de Souza acentuou ser impossível, a essa altura, querer ocultar a existência de tal matéria, assinalando que o próprio sr. Paes Leme recebera uma cópia idêntica das mãos do secretário de finanças, Luis Alfredo de Souza Rangel, cópia mais tarde distribuída a outros vereadores, após um entendimento entre o prefeito e alguns líderes de bancada.

O GOLPE

A Comissão de Finanças da Câmara Municipal está estudando o substitutivo e, segundo se informa, apresentará o mesmo com algumas emendas. Os impostos de vendas e consignações seriam aumentados de 2,7 para 4 por cento, de acordo com a mensagem trinta e três. Porém, segundo o substitutivo, o aumento seria maior. A trama baseada no fato de se conseguir uma forma de molde a que a Associação Comercial não se veja prejudicada, o que acarretaria, inevitavelmente, um escorchante aumento exclusivamente para o consumidor, isto é, para a população carioca.

Amanhã, o Julgamento dos Militares da Aeronáutica

Envolvidos no processo-farsa contra partidários da chapa nacionalista nas eleições do Clube Militar

Após mais de 3 anos de prisão, para formação de culpa, serão julgados amanhã os militares da Aeronáutica envolvidos nos infindáveis processos-farsa policiais-militares, por ocasião das eleições do Clube Militar e na Casa dos Sargentos. São eles os maiores Fortunate Câmara de Oliveira e Sebastião Pantano Loureiro; o capitão Otacilio Luppi e os sargentos Mustafa Staler, Herny Moreira Lima, Adão Correia da Silva, Sebastião dos Santos Costa, Adão Rodrigues da Silva, Liliander Lafont, Felício Coelho de Medeiros, Antônio Costa, Francisco Galhardo, José Rodrigues, Walsh Emerich e Adolfo da Conceição. Os militares serão julgados pelo Conselho Especial

de Justiça da Segunda Auditoria da Aeronáutica. Convém lembrar que em todos os outros julgamentos dos chamados processos dos militares, nas diversas auditorias, os militares acusados tiveram absolvição unânime.

A defesa dos militares, no julgamento de amanhã estará a cargo dos advogados Evandro Lins e Silva, Sinval Palmeira, Sobral Pinto, Bruni Mendonça, Evandro Castano, Vivaldo Ramos, Justino Silva, Pinto Lima e outros. Dada a importância do julgamento, espera-se que os debates se prolonguem por mais de 15 horas, podendo ser possível o pronunciamento definitivo dos juízes na madrugada do dia seguinte.

Coluna da Difusão

UM AGRADECIMENTO E UM CONSELHO AMIGO

Grças à gentileza do diretor do Colégio São Jorge, sr. Orlando Pacheco, a candidata Nagege e seu pai, professor Nagege, conseguiram a cessão do campo do

Onze Terríveis F.C., em Penedas, para a realização, no próximo domingo, de um festival esportivo. O professor Nagege e sua filha deixam expresso nesta coluna o seu agradecimento ao gesto simpático do diretor do Colégio São Jorge.

O professor Nagege apelou para os seus amigos, em Nova Friburgo, que intensifiquem a coleta de votos para Rainha da IMPRENSA POPULAR, enviando os votos do dia 30 próximo, quando será encerrado o concurso.

— devem, pois, dar uma grande virada.

Walcei e Ana são bonitas e merecem o título e, não por haver dificuldades para que cada uma assegure dez mil votos, que representam uma boa soma e uma grande ajuda para a aquisição da nova sede do jornal do povo,



ANA E WALCEI



Este cupão vale também um voto para o concurso "Rainha da I.P."

FARSA

A polfela do sr. Jânio Quadros usou as mais ridículas alegações para proibir a realização do conclave de estudantes. Entre outras, disse que "o Congresso foi preparado em Bucareste, no Festival Mundial da Juventude, em 1952", e que "deveria ter sido realizado na Guatemala, ou no Chile". Alegações bobas, logo desmentadas pelos estudantes, entre eles os representantes de diversos Estados, que explicaram ter sido o Congresso convocado pela União Nacional de Estudantes Secundários, fundada desde 1948, muito antes, portanto, do Festival de Bucareste, e também não ser ele de caráter internacional para poder ser realizado em outros países.

SERÁ REALIZADO

Os estudantes estão dispostos a realizar o seu Congresso, pois, para isso contam com a solidariedade da maioria da Assembleia Legislativa e do povo em ge-

ATINGIDOS OS POLICIAIS

SAIGON, 12 (AFP) — Três policiais foram gravemente feridos, ontem pela explosão de uma granada lançada contra uma patrulha da Polícia Municipal, por um "bôn-nyen", num bairro popular da cidade.

OUTRA GRANADA FOI LANÇADA

Quase à mesma hora, no te-lhado de uma casa, causando danos materiais.